



Demonstrações Financeiras

Porto Seguro
Serviços e Comércio S.A.

31 de Dezembro de 2024

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e demais interessados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Administração da Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício de 31 de dezembro de 2024.

AGRADECIMENTOS

Registramos, mais uma vez, nossos agradecimentos aos corretores e clientes pelo apoio e pela confiança demonstrados e aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também para agradecer às autoridades ligadas às nossas atividades.

São Paulo, 12 de agosto de 2025.

À Administração.

DIRETORIA

Lene Araújo de Lima	Diretor Presidente
Marcos Roberto Loução	CEO - Serviços
Luiz Augusto de Medeiros Arruda	Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados
Celso Damadi	Diretor Vice-Presidente – Financeiro, Controladoria e Investimentos
Adriana Pereira Carvalho Simões	Diretora Jurídica e Riscos
Rafael Veneziani Kozma	Diretor de Controladoria
Adriano Arruda de Oliveira	Diretor de Negócios
Marcelo Sebastião da Silva	Diretor
Marcos Rogério Sirelli	Diretor

Daniele Gomes Yoshida
Contadora - CRC 1SP 255783/O-1



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À Diretoria e Conselho de Administração da
Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – operações descontinuadas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 2.2 às demonstrações financeiras, que menciona a descontinuidade das operações da operação denominada Tech Fácil em 31 de dezembro de 2024. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa 2.2, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação foram reapresentados para refletir essa classificação, conforme requerido pelo CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



**Shape the future
with confidence**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



**Shape the future
with confidence**

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Diana Yukie Naki dos Santos', is written over the printed name and CRC number.

Diana Yukie Naki dos Santos
Contadora CRC-SP300514/O

Ativo	Nota Explicativa	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota Explicativa	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Circulante		50.310	57.664	Circulante		36.407	7.709
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.112	1.349	Obrigações a pagar	16	32.015	3.310
Ativos financeiros				Impostos e encargos sociais a recolher		314	376
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado	8	3.538	10.546	Impostos e contribuições	17	43	4.023
Contas a receber de clientes	9	460	751	Depósitos de terceiros	18	4.035	—
Títulos e créditos a receber	10	35.038	40.640	Não circulante		147.997	156.335
Impostos e contribuições a recuperar	11	5.494	4.067	Obrigações a pagar	16	35	36
Despesas antecipadas		—	311	Tributos diferidos	12.4	100.251	100.249
Créditos Diversos		668	—	Provisões judiciais	19	1.961	2.805
				Débitos diversos	20	45.750	53.245
Não circulante		620.937	565.599	Patrimônio líquido		486.843	459.219
Realizável a longo prazo		114.622	50.002	Capital social	21 (a)	916.997	886.997
Ativos financeiros				Reservas de lucros		8.130	5.413
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	8	80.107	5.179	Ajustes de avaliação patrimonial	21 (b)	(1.172)	(14.528)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	34.232	44.529	Prejuízos acumulados		(437.112)	(418.663)
Títulos e créditos a receber		283	294				
Investimentos	13	499.114	481.903				
Imobilizado	14	—	26.301				
Intangível	15	65	65				
Ativos de operação descontinuada	9	7.136	7.328				
Total do ativo		671.247	623.263	Total do passivo e patrimônio líquido		671.247	623.263

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto para informações sobre lucro por ação)

	Nota Explicativa	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Receitas líquidas de serviços prestados	22	9.287	10.549
Receitas líquidas de vendas de mercadorias		1.083	1.228
Custo das mercadorias vendidas		(953)	(744)
Lucro bruto		9.417	11.033
Outras despesas operacionais	23	(6.221)	(3.417)
Despesas administrativas	24	(9.511)	(14.387)
Despesas comerciais		(1.304)	(1.069)
Equivalência patrimonial	13	(59.524)	(174.744)
Outras receitas operacionais		37	4
Outras receitas patrimoniais	25	77.899	63.584
Resultado operacional antes do resultado financeiro		10.793	(118.996)
Receitas financeiras		9.455	1.763
Despesas financeiras		(469)	(495)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		19.779	(117.728)
Imposto de renda e contribuição social	12.2	(23.326)	(14.698)
Prejuízo do exercício das operações continuadas		(3.547)	(132.426)
Prejuízo do exercício da operação descontinuada	2.2	(14.902)	(12.958)
Prejuízo do exercício		(18.449)	(145.384)
Resultado por ação:			
Básico e diluído	27	(0,0005)	(0,0042)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Prejuízo do exercício	(18.449)	(145.384)
Outros resultados abrangentes	13.356	(153)
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício:		
Resultado com "hedge" em controladas	20.738	(11.183)
Efeitos tributários sobre resultado de "hedge"	(7.051)	3.802
Ganhos atuariais - controladora/controladas	(1.533)	11.471
Efeitos tributários sobre ganhos atuariais	521	(3.900)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	526	—
Efeitos tributários sobre outros ajustes de avaliação patrimonial	(179)	—
Variação cambial de investidas no exterior	334	(343)
Total dos resultados abrangentes para o exercício, líquido dos efeitos tributários	(5.093)	(145.537)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

(em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		831.997	1.940	(14.375)	(273.279)	546.283
Aumento de capital		55.000	—	—	—	55.000
Reconhecimento pagamento em ações - controladora/controladas		—	3.534	—	—	3.534
Ações outorgadas controladas		—	(61)	—	—	(61)
Variação cambial de investidas no exterior		—	—	(343)	—	(343)
Perdas atuariais - controladora/controladas		—	—	7.571	—	7.571
Resultado com "hedge" de fluxo de caixa - controladas		—	—	(7.381)	—	(7.381)
Prejuízo do exercício		—	—	—	(145.384)	(145.384)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		886.997	5.413	(14.528)	(418.663)	459.219
Aumento de capital	21 (a)	30.000	—	—	—	30.000
Reconhecimento pagamento em ações - controladas	21 (c)	—	9.735	—	—	9.735
Ações outorgadas controladas	21 (c)	—	(7.018)	—	—	(7.018)
Outros ajustes de avaliação patrimonial - controladas		—	—	347	—	347
Variação cambial de investidas no exterior		—	—	334	—	334
Ganhos atuariais - controladora/controladas	21 (b)	—	—	(1.012)	—	(1.012)
Resultado com "hedge" de fluxo de caixa - controladas		—	—	13.687	—	13.687
Prejuízo do exercício		—	—	—	(18.449)	(18.449)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		916.997	8.130	(1.172)	(437.112)	486.843

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Atividades operacionais		
Prejuízo das operações em continuidade	(3.547)	(132.426)
Prejuízo da operação descontinuada	(14.902)	(12.958)
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	7.063	19.798
Resultado de equivalência patrimonial	59.524	174.744
Variação nos ativos e passivos		
Ativos financeiros	(67.920)	(14.381)
Contas a receber de clientes	291	8.069
Contas a receber de clientes (operação descontinuada)	192	4.020
Títulos e créditos a receber	5.613	(40.171)
Impostos e contribuições a recuperar	(1.427)	60
Despesas antecipadas	311	2.059
Créditos diversos	(668)	—
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.297	1.803
Contratos de mútuos	—	278
Obrigações a pagar	4.140	954
Impostos e encargos sociais a recolher	(62)	296
Impostos e contribuições	(3.980)	3.012
Outros débitos operacionais	—	(190)
Depósitos de terceiros	4.035	(17.325)
Provisões judiciais	(844)	2.633
Débitos diversos	(7.495)	(7.586)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(9.379)	(7.311)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento de capital em controladas	(40.000)	(55.000)
Alienação de imobilizado e intangível	23.142	26.615
Aquisição de imobilizado e intangível	—	(19.578)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(16.858)	(47.963)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	30.000	55.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	30.000	55.000
Redução de caixa e equivalentes de caixa	3.763	(274)
Caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas e descontinuidas, no início do exercício	1.349	1.623
Caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas e descontinuidas, no final do exercício	5.112	1.349
Caixa gerado (consumido) nas operações descontinuidas	—	—
Caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas no final do exercício	5.112	1.349

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 14 de fevereiro de 2008, localizada na Rua Guaianases, nº 1.238, 12º andar, Campos Elíseos - São Paulo - SP, e tem por objeto social a prestação de serviços relacionados, a locação de espaços, equipamentos e bens móveis e a participação como sócia ou acionista em outras sociedades. A Companhia é uma controlada direta da Porto Seguro S.A.

A Companhia manteve as seguintes participações nas controladas e coligada:

	Classificação	Consolidação	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
			Participação (%)	
			Direta	Direta
Proteção e Monitoramento	Controlada	Integral	100,00	100,00
Renova	Controlada	Integral	100,00	100,00
Renova Peças Novas	Controlada	Integral	100,00	100,00
Porto Atendimento	Controlada	Integral	100,00	100,00
Porto Conecta	Controlada	Integral	100,00	100,00
Porto Serviços Uruguai	Controlada	Integral	100,00	100,00
Mobitech	Controlada	Integral	100,00	100,00
Petlove	Coligada	Equiv. Patrimonial	13,50	13,50
Oncoclínicas	Coligada	Equiv. Patrimonial	40,00	40,00

As características das empresas estão demonstradas abaixo:

- (i) Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda. (“Proteção e Monitoramento”), presta serviços relacionados à proteção e ao monitoramento eletrônico.
- (ii) Porto Seguro Renova - Serviços e Comércio Ltda. (“Renova”), comercializa e distribui peças automotivas.
- (iii) Porto Seguro Renova Serviços e Comércio de Peças Novas Ltda. (“Renova Peças Novas”), comercializa e distribui peças automotivas novas.
- (iv) Porto Seguro Atendimento Ltda. (“Porto Atendimento”), presta serviços de “telemarketing” e atendimento em geral.
- (v) Porto Seguro Telecomunicações Ltda. (“Porto Conecta”), presta serviços de telecomunicações.
- (vi) Porto Servicios S.A. (“Porto Serviços Uruguai”), presta serviços relacionados, complementares ou correlatos à atividade de seguros no Uruguai.
- (vii) Mobitech Locadora de Veículos S.A. (“Mobitech”), tem por atividades modelos de assinatura de veículos, gestão de frotas para empresas, entre outras modalidades de locação de veículos.
- (viii) PetLove Cayman Ltd. (“Petlove”), tem por finalidade o comércio varejista de animais vivos, de artigos e de alimentos para animais de estimação.

(ix) Onkos Oncologia e Participações Ltda. (“Oncoclínicas”), pioneira no país em gestão de serviços oncológicos, sendo um dos maiores centros de oncologia, hematologia e radioterapia da América Latina.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em observância às disposições da Lei das Sociedades Anônimas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. Desta forma, estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa.

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão, pela Diretoria, em 12 de agosto de 2025.

2.2 CONTINUIDADE

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro e, exceto pelo item informado abaixo, não tem conhecimento de alguma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando.

Em outubro de 2024, a Companhia encerrou as operações relacionadas ao produto Tech Fácil. Em conformidade com o disposto no CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, essas operações passaram a ser classificadas como operações descontinuadas e estão apresentadas no ativo não circulante.

A decisão está alinhada à estratégia da Companhia de concentrar esforços em unidades de negócios com maior rentabilidade, sem impacto esperado na continuidade das demais operações.

Para fins comparativos, os balanços patrimoniais e a demonstração do resultado referentes ao exercício anterior foram reapresentados para refletir essa nova classificação, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Balanco Patrimonial	Dezembro de 2023		
	Saldos anteriormente apresentados	Ajustes	Saldos reapresentados
Ativo			
Circulante	64.992	(7.328)	57.664
Contas a receber de clientes	8.079	(7.328)	751
Outros	56.913	—	56.913
Não circulante	558.271	7.328	565.599
Ativos de operação descontinuada	—	7.328	7.328
Outros	558.271	—	558.271
Total do ativo	623.263	—	623.263
Total do passivo e patrimônio líquido	623.263	—	623.263

Demonstração do resultado	Dezembro de 2023		
	Saldos anteriormente apresentados	Ajustes	Saldos reapresentados
Receitas líquidas de serviços prestados	35.474	(24.925)	10.549
Receitas líquidas de vendas de mercadorias	1.228	—	1.228
Custo das mercadorias vendidas	(744)	—	(744)
Lucro bruto	35.958	(24.925)	11.033
Outras despesas operacionais	(32.209)	28.792	(3.417)
Despesas administrativas	(20.618)	6.231	(14.387)
Despesas comerciais	(1.271)	202	(1.069)
Equivalência patrimonial	(174.744)	—	(174.744)
Outras receitas operacionais	4	—	4
Outras receitas patrimoniais	60.926	2.658	63.584
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(131.954)	12.958	(118.996)
Receitas financeiras	1.763	—	1.763
Despesas financeiras	(495)	—	(495)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(130.686)	12.958	(117.728)
Imposto de renda e contribuição social	(14.698)	—	(14.698)
Prejuízo do exercício das operações continuadas	—	(132.426)	(132.426)
Prejuízo do exercício da operação descontinuada	—	(12.958)	(12.958)
Prejuízo do exercício	(145.384)	—	(145.384)

2.3 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é sua moeda funcional e mais observada do principal ambiente econômico em que a Companhia opera.

2.3.1 TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

O resultado e o balanço patrimonial da Porto Serviços Uruguai (cujas moeda funcional é o peso uruguaio) são convertidos para a moeda de apresentação da Companhia da seguinte forma: (i) ativos e passivos - pela taxa de câmbio da data de encerramento do balanço ou pela taxa histórica, de acordo com a característica do item; (ii) receitas e despesas - pela taxa de câmbio média do exercício (exceto se a média não corresponder a uma aproximação razoável para este propósito); e (iii) todas as diferenças de conversão são registradas como um componente separado do patrimônio líquido.

2.4 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

(a) CONTROLADAS

Considera-se controlada a sociedade na qual a Controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio ou acionistas que lhe assegurem o poder e a capacidade de controle das atividades relevantes das sociedades, afetando, inclusive, seus retornos sobre estas, e quando houver o direito sobre os retornos variáveis das sociedades.

(b) COLIGADAS

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

(c) COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Combinação de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos a valor justo com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o IFRS 9/ CPC 48 - Instrumentos financeiros na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras

de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela desta unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nestas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis relevantes utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios comparativos apresentados. Não houve alterações nas políticas contábeis relevantes no exercício de 31 de dezembro de 2024.

3.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

3.2 ATIVOS FINANCEIROS

(a) MENSURAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A Administração da Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos/constituídos, os quais são classificados nas seguintes categorias:

(i) MENSURADOS PELO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em “Resultado financeiro” no exercício em que ocorrem.

(ii) CUSTO AMORTIZADO

Utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamento de principal e juros. Incluem-se nesta categoria os recebíveis (títulos e valores mobiliários, prêmios a receber de segurados, operações de crédito, títulos e créditos a receber e recebíveis de prestação de serviços) que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros (quando aplicável), e são avaliados por “impairment” a cada data de balanço.

(b) DETERMINAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS FINANCEIROS

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preços de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, fazendo o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e o mínimo possível de informações geradas pela Administração. O valor justo dos ativos classificados como “Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado” e “Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes” baseia-se na seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados e não ajustados, em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis em mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja precificado com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo.

O valor de mercado dos títulos públicos é embasado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos.

Não houve alteração nas classificações dos níveis de ativos financeiros no exercício de 31 de dezembro de 2024.

3.3 ANÁLISE DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS (IMPAIRMENT)

Avalia-se constantemente se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (avaliados ao custo amortizado) esteja deteriorado ou “impaired”. Para a análise de “impairment”, a Companhia utiliza fatores observáveis que incluem base histórica de perdas e inadimplência e quebra de contratos (cancelamento das coberturas de risco).

A metodologia utilizada é a de perda incorrida, que considera a existência de evidência objetiva de “impairment” para ativos individualmente significativos. Se for considerado que não existe tal evidência, os ativos são incluídos em um grupo com características de risco de crédito similares (tipos de contrato de seguro, “ratings” internos, etc.) e testados em uma base agrupada, com a aplicação dos seguintes parâmetros: probabilidade de inadimplência das operações, previsão de recuperabilidade dessas perdas incluindo as garantias existentes e as perdas históricas de devedores classificados em uma mesma categoria.

3.4 IMOBILIZADO DE USO PRÓPRIO

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada (exceto para terrenos que não são depreciados). O custo histórico desse ativo compreende gastos diretamente atribuíveis para sua aquisição a fim de que o ativo esteja em condições de uso.

Gastos subsequentes são ativados somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo fluirão para a Companhia. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado conforme incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas estão divulgadas na nota explicativa nº 14.

3.5 INTANGÍVEL

Os gastos com aquisição e implantação de “softwares” e sistemas são reconhecidos como ativos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica. As despesas relacionadas à manutenção de “softwares” são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

A amortização do ativo intangível com vida útil definida é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de amortização utilizadas estão divulgadas na nota explicativa nº 15.

3.6 RECONHECIMENTO DE RECEITA

As receitas de prestação de serviços e de comercialização de equipamentos compreendem o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços prestados pela Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos cancelamentos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

3.7 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e contribuição social incluem as despesas de impostos correntes e os efeitos dos tributos diferidos. Esses valores são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido; nesses casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

Os impostos são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de encerramento do exercício. No Brasil, o imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 anuais. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota vigente de 9%.

Os impostos e tributos diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos desses ativos e passivos.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos e conforme suas expectativas de realizações.

4. USO DE ESTIMATIVA E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, a determinação:

- (i) do valor justo de ativos e passivos financeiros ;
- (ii) da realização dos tributos diferidos;
- (iii) das provisões e contingências para processos administrativos e judiciais; e
- (iv) da provisão para risco de créditos ("impairment").

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças relevantes de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

4.1 CÁLCULO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Essa é uma área que requer a utilização de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de lucros futuros tributáveis, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

4.2 AVALIAÇÃO DAS PROVISÕES DE PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O procedimento utilizado pela Administração para a construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, a evolução dos processos, a situação e a instância de julgamento de cada caso específico.

4.3 CÁLCULO DO VALOR JUSTO E DE "IMPAIRMENT" DE ATIVOS FINANCEIROS

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Aplicam-se regras de análise de "impairment" para os recebíveis de clientes. Nesta área é aplicado alto grau de julgamento para determinar o nível de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros. Nesse julgamento estão incluídos o tipo de contrato, segmento econômico, histórico de vencimento e outros fatores relevantes que possam afetar a constituição das perdas para "impairment", conforme descrito na nota explicativa nº 3.3.

5. GESTÃO DE RISCOS

Em razão do grande número de negócios em que atua, o Grupo Porto está naturalmente exposto a uma série de riscos inerentes às suas atividades. Por esta razão, há necessidade de proteger suas operações e seus resultados financeiros, garantindo sua sustentabilidade econômica e a geração de valor compartilhado, os quais são altamente estratégicos para o Grupo.

Ao definir os riscos como quaisquer efeitos de incerteza nos seus objetivos, a Porto adota um processo formal de gerenciamento, que busca minimizar seus possíveis efeitos negativos e também maximizar as oportunidades por eles proporcionadas. A fim de desenvolver um modelo eficaz de gestão destes riscos, de forma alinhada às melhores práticas do mercado, o Grupo Porto dispõe de uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades, os quais são formalizados em políticas específicas. É por meio deles que a administração tem os meios necessários para identificar, avaliar, tratar e controlar os riscos.

A abordagem da Porto para se defender de potenciais riscos que determinam quais são os procedimentos e controles adequados a cada situação são compostos por três linhas:

- Unidades operacionais;
- Funções de controle; e
- Auditoria interna.

Adicionalmente, dado os requerimentos regulatórios e melhores práticas de Governança no que tange à gestão de riscos, o Grupo Porto possui o Comitê de Risco Integrado, o qual tem como objetivo revisar e aprovar e monitorar o Apetite ao Risco do Grupo, monitorar o apetite ao risco e propor planos de ação e diretrizes e avaliar o cumprimento das normas de gestão de riscos.

Destaca-se que no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, quando comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve mudanças relevantes nos riscos de liquidez, uma vez que as durações médias dos principais ativos e passivos da Companhia não sofreram alterações relevantes.

A gestão de riscos financeiros e operacionais compreende as seguintes categorias, assim como os detalhamentos quanto às devidas exposições:

5.1 RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito caracteriza-se pelo risco de contraparte, que é a possibilidade de não cumprimento por determinada contraparte (pessoa física, jurídica ou governo) das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam ativos financeiros.

5.2 RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é definido como a eventual não capacidade do cumprimento eficiente das suas obrigações financeiras, esperadas ou não, no momento em que forem devidas, seja pela escassez de ativos ou pela impossibilidade de realização tempestiva dos seus ativos. Neste sentido, a Companhia

possui controles robustos com o objetivo de manutenção seus níveis de liquidez em patamares adequados.

Para isto, são definidos limites de caixa mínimo, com base às projeções dos fluxos de caixa de cada negócio/empresa. Como forma de complementar tais limites, são realizadas simulações de cenários (teste de estresses), assim como definição em política de plano de contingência de liquidez. Além do monitoramento diário do caixa de cada empresa, mensalmente é realizado Comitê de Capital e Liquidez, o qual possui a responsabilidade da manutenção da liquidez em prol dos objetivos estratégicos do Grupo Porto, em linha com os critérios e definições estabelecidos em política.

5.3 RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas devido a oscilações nos preços e taxas de mercado das posições mantidas em carteira. Visto o perfil dos negócios da Porto, sua maior exposição está relacionada ao risco de taxa de juros. Existem políticas que estabelecem limites, processos e ferramentas para efetiva gestão do risco de mercado.

5.4 RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O risco legal também está contido no risco operacional e está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Companhia, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na identificação dos eventos de riscos, são consideradas avaliações de eventos materializados e não materializados mas que possam vir a ocorrer, como avaliação de indicadores chaves de riscos geridos pelas áreas operacionais e de negócio, avaliações de fluxo do processo “Risk and Control Self Assessment” - RCSA, além da Base de Dados de Perdas Operacionais - BDPO, que apresenta informações abrangentes e detalhadas para a identificação da real dimensão de seu impacto sobre a Companhia, bem como para melhorar a confiabilidade nos mecanismos de gestão, controle e supervisão de solvência desse mercado.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executada de forma corporativa e centralizada, utilizando para isso processo formal para identificar os riscos e as oportunidades, estimar o impacto potencial desses eventos e fornecer métodos para tratar esses impactos. Uma das métricas de monitoramento são os “Key Risk Indicators” - KRI que tratam-se de indicadores chaves de risco operacional, os quais auxiliam na avaliação de ineficiências, indicando necessidade de ações de controle de eventos críticos.

5.5 RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Os riscos sociais, ambientais e climáticos correspondem à possibilidade de ocorrência de perdas para o Grupo Porto devido a fatores de origem social, ambiental ou climática relacionados aos negócios da Porto e suas controladas. Adicionalmente, consideram-se também as perdas que o Grupo Porto pode ocasionar junto à terceiros também devido aos fatores acima mencionados.

Em conformidade com os requisitos regulatórios estabelecidos e alinhado aos princípios, diretrizes e responsabilidades do Grupo Porto, assim como aos mecanismos de avaliação, monitoramento e mitigação de riscos socioambientais e climáticos, a Companhia, por meio de sua atuação na governança de suas participações, realiza a implementação de práticas de gestão de riscos em toda a holding, integrando-as com outros aspectos de risco.

Neste sentido, estabeleceu-se de forma corporativa a identificação, a avaliação, o tratamento, a mitigação e o monitoramento dos riscos sociais resultantes de impactos no bem-estar das pessoas, os riscos ambientais relativos à possibilidade de efeitos nocivos causados pela Companhia e os riscos climáticos que devido a eventos e mudanças climáticas podem gerar um impacto no ecossistema e na sociedade.

Para o gerenciamento desses riscos, é avaliado a exposição de cada produto ou negócio, além do desenvolvimento de indicadores para monitoramento contínuo dos principais riscos.

6. GESTÃO DE CAPITAL

A estratégia na gestão de capital consiste em alocar o capital de maneira eficiente, gerando valor ao negócio e acionista, por meio da otimização do nível e fontes de capital disponíveis, garantindo a sustentabilidade do negócio no curto e longo prazo, incluindo em situações adversas, de acordo com os requerimentos regulatórios e de solvência.

O processo de avaliação e gerenciamento de capital é realizado com uma visão de negócio em um horizonte de 1 ano fundamentado em premissas de crescimento de negócios, fontes de capital, o ambiente regulatório e de negócios, metas de crescimento, distribuição de dividendos, entre outros indicadores-chave ao negócio. Adicionalmente, são realizadas projeções com base em cenários históricos ou situações que possam afetar significativamente o resultado do Grupo Porto, por meio de aplicação de testes de estresse e avaliação de seus impactos nos índices de capital.

Neste sentido, o Grupo Porto possui uma estrutura dedicada que atua de maneira ativa e prospectiva na gestão deste risco. O gerenciamento de capital é suportado por política específica de abrangência corporativa, a qual define princípios e diretrizes, metodologia, limites internos de suficiência, relatórios e periodicidade mínima de monitoramento, planos de contingência de capital e papéis e responsabilidade.

O gerenciamento de capital é realizado pela Vice-Presidência Financeira, Controladoria e Investimentos, sendo monitorada de forma independente, quanto ao cumprimento dos requerimentos regulatórios e da política interna pela área de Gestão de Riscos Corporativos.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Equivalentes de caixa (*)	4.628	257
Depósitos bancários	484	1.092
	5.112	1.349

(*) Composto por operações compromissadas com vencimento em 1 dia lastreadas, principalmente, em Letras do Tesouro Nacional (LTNs) e Notas do Tesouro Nacional (NTNs).

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

8.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS MENSURADAS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	Dezembro de 2024			Dezembro de 2023		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundos exclusivos						
Cotas de fundos de investimentos	1.956	—	1.956	19	—	19
Debêntures	—	1.316	1.316	—	2.001	2.001
Letras financeiras - privadas	—	238	238	—	1.448	1.448
CDBs	—	28	28	—	6	6
LTNs	—	—	—	3.803	—	3.803
LFTs	—	—	—	3.269	—	3.269
Total - circulante	1.956	1.582	3.538	7.091	3.455	10.546
% das aplicações classificadas nesta categoria:			4%			67%
Total das aplicações			83.645			15.725

8.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS MENSURADAS AO CUSTO AMORTIZADO

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
	Nível 1	Nível 1
Fundos exclusivos		
NTN - B	50.622	5.179
LTNs	29.485	—
Total - não circulante	80.107	5.179
% das aplicações classificadas nesta categoria:	96%	33%
Total das aplicações	83.645	5.179

8.3 TAXA DE JUROS CONTRATADAS

	Taxas de juros % (a.a.)	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Equivalentes de caixa	12,13	11,63
Fundos exclusivos		
LTN	12,77	10,86
NTNs B - IPCA	5,76	5,13
LFTs (SELIC + Ágio/Deságio)	—	0,14

8.4 MOVIMENTAÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (*)

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Saldo inicial	17.074	1.907
Aplicações	180.290	83.012
Resgates	(114.405)	(69.221)
Rendimentos	5.798	1.376
Saldo final	88.757	17.074

(*) A movimentação das aplicações financeiras inclui as aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado, as aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado e os ativos classificados como equivalentes de caixa.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se, principalmente, a notas fiscais a receber sobre prestação de serviços de aluguel de aparelhos celulares. A abertura do contas a receber de clientes por vencimento está demonstrada a seguir:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
A vencer	460	5.563
Vencidos de 1 a 30 dias	—	1.423
Vencidos de 31 a 60 dias	692	665
Vencidos de 61 a 90 dias	6.459	649
Vencidos de 91 a 120 dias	23	182
Vencidos há mais de 120 dias	2.803	2.042
(-) Provisão para perda	(2.841)	(2.445)
	7.596	8.079
Operações continuadas	460	5.563
Operação descontinuada (i)	7.136	2.516

(i) Contas a receber de operação descontinuada, vide nota explicativa 2.2.

10. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Do montante de R\$ 35.038 em 31 de dezembro de 2024, R\$ 34.134 refere-se ao saldo a receber remanescente da Oncoclínicas, atualizado monetariamente pelo IPCA conforme cláusulas contratuais. O contrato com a Oncoclínicas prevê pagamentos variáveis que serão realizados em 3 tranches, do montante acima está pendente o recebimento da 2ª parcela da 1ª tranche (recebido em junho de 2025) e a 2ª parcela da 2ª tranche. Sobre a 3ª tranche, ainda não foi alcançada a meta estipulada.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
IRPJ	5.271	3.333
CSLL	162	676
Outros	61	58
	5.494	4.067

12. IMPOSTOS DIFERIDOS

12.1 ATIVO

	Dezembro de 2023	Constituição	Reversão/ Realização	Dezembro de 2024
IR e CS sobre prejuízo fiscal e base negativa	36.578	5.727	(13.623)	28.682
Diferenças temporárias decorrentes de:				
Provisão para riscos de créditos	3.567	2.274	(4.957)	884
Provisão sobre processos judiciais - cíveis e trabalhistas	954	394	(681)	667
Provisão de participação de lucros	120	128	(98)	150
Outras provisões	3.310	10.114	(9.575)	3.849
	44.529	18.637	(28.934)	34.232

12.2 CONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Resultado antes do IRPJ e da CSLL das operações continuadas	19.779	(117.728)
Resultado antes do IRPJ e da CSLL das operação descontinuada	(14.902)	(12.958)
Resultado antes do IRPJ e da CSLL (A)	4.877	(130.686)
Alíquota vigente	34%	34%
IRPJ e CSLL (a taxa nominal) (B)	(1.658)	44.433
Equivalência patrimonial	(20.239)	(59.413)
Depósitos judiciais	10	—
Doações/ incentivos	493	—
Outros	(1.932)	282
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C)	(21.668)	(59.131)
Total de IRPJ e CSLL (D = B + C)	(23.326)	(14.698)
Taxa efetiva (D/-A)	478,3%	-11,2%

12.3 ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários diferidos de diferenças temporárias (ativo) e prejuízo fiscal e base negativa de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, é:

	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Saldo a ser realizado em	4.641	3.375	3.694	5.009	7.289	10.224	34.232

12.4 PASSIVO

Os saldos referem-se principalmente ao ganho de capital na combinação de negócios da Petlove, realizada em 2021.

13. INVESTIMENTOS

	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Remuneração em ações	Outros	Reclassificação	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Ativo							
Proteção e Monitoramento	4.868	4.801	—	—	—	—	9.669
Renova	22.130	9.028	—	299	3	—	31.460
Porto Atendimento	7.695	452	10.000	2.480	(1.019)	—	19.608
Porto Conecta	1.934	92	—	—	—	—	2.026
Mobitech (ii)	25.397	(93.591)	30.000	(85)	13.687	24.592	—
PetLove	72.962	(14.052)	—	—	—	—	58.910
Oncoclínicas	6.012	32.742	—	—	—	—	38.754
Renova Peças Novas	251	(59)	—	—	—	—	192
Porto Serviços Uruguai	11.247	1.063	—	—	683	—	12.993
Combinação de negócios - Petlove (i)	329.407	—	—	—	(3.905)	—	325.502
	481.903	(59.524)	40.000	2.694	9.449	24.592	499.114

	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Reclassificação	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Passivo			
Mobitech (ii)	—	24.592	24.592

(i) Em junho de 2021 se aliou à PetLove Cayman Ltd. ("Petlove") e passou a deter 13,5% de participação da empresa Petlove. Em contrapartida, a Porto Serviços transferiu o controle (100% das ações) da Porto Pet Administração de Planos de Saúde Animal S.A. ("Porto.Pet") - nova razão social para Health For Pet Administradora de Planos de Saúde para Animais de Estimação S.A. ("Health For Pet"). Este acordo prevê a autorização do uso das marcas Porto Seguro e Porto.Pet no Brasil e a divulgação dos planos de saúde para animais oferecidos pela Porto.Pet nos canais de distribuição da Porto Seguro, dentre eles, a distribuição de materiais publicitários aos corretores. O teste de "impairment" realizado anualmente está descrito na nota nº 13.2.

(ii) Em decorrência do valor do patrimônio líquido da Mobitech ter encerrado negativo, o saldo foi reclassificado para o passivo, em virtude de gerar uma obrigação a pagar pela Companhia, vide nota nº 16. No início de 2025 foi realizado aporte de capital conforme descrito na nota nº 27.

13.1 SALDO DAS INVESTIDAS

				Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
	Total de ativos	Total de passivos	Total de receitas	Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	Lucro líquido / (prejuízo) do exercício
Proteção e Monitoramento	12.193	2.524	13.142	4.801	(174)
Renova	37.141	5.682	53.091	9.028	5.280
Porto Atendimento	71.037	51.430	347.341	452	773
Porto Conecta	4.465	2.439	635	92	(126)
Mobitech	244.296	268.887	98.132	(93.591)	(164.255)
PetLove	949.912	—	—	(14.052)	(23.226)
Oncoclínicas	219.777	131.165	325.713	32.742	6.008
Renova Peças Novas	208	16	18	(59)	(43)
Porto Serviços Uruguai	17.490	4.497	39.551	1.064	1.019
Equivalência patrimonial	1.556.519	466.640	877.623	(59.524)	(174.744)

13.2 MENSURAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DO ÁGIO E ATIVOS INTANGÍVEIS COM VIDAS ÚTEIS INDEFINIDAS

A Administração anualmente realiza o cálculo do teste de recuperabilidade de ativos “impairment” referente aos saldos relacionados às empresas adquiridas e das marcas incluindo os ativos intangíveis dessas unidades geradoras de caixa.

Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram avaliados pelo método valor em uso, que é calculado com base nos fluxos de caixa futuros estimados descontados a uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital para trazer esses fluxos de caixa ao valor presente líquido. Ao valor presente líquido é aplicada a taxa de perpetuidade utilizada para extrapolar o fluxo de caixa para um período acima de cinco anos.

Os fluxos de caixa derivam de projeções orçamentárias mais recentes aprovados pela Administração e elaborados para um período de cinco anos e dez anos. As projeções consideram as expectativas do mercado para as operações, utilização de julgamentos relacionadas à taxa de crescimento da receita e perpetuidade, estimativas de investimentos futuros (“Capex”) e capital de giro.

A tabela abaixo demonstra as principais premissas utilizadas nos cálculos no teste realizado pela Companhia:

	Dezembro de 2024		Dezembro de 2023	
	Taxa de desconto	Taxa de crescimento na perpetuidade	Taxa de desconto	Taxa de crescimento na perpetuidade
UGCs				
Petlove	12,42 %	3,60 %	13,04 %	3,54 %

Com base nas análises efetuadas pela Administração, o valor recuperável é maior que seu valor contábil, portanto, não foi identificado a necessidade de constituição de perdas por redução ao valor recuperável dos saldos desses ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

14. IMOBILIZADO

14.1 COMPOSIÇÃO

	Taxas de depreciação (% a.a.)	Dezembro de 2024			Dezembro de 2023		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
		Móveis, máquinas e utensílios	10,0 a 50,0	390	(390)	—	390
Equipamentos	10,0 a 14,3	—	—	—	42.355	(16.054)	26.301
		390	(390)	—	42.745	(16.444)	26.301

O equipamentos eram oriundos da operação descontinuada da Tech Fácil, vide nota nº 2.2.

14.2 MOVIMENTAÇÃO

	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	Movimentações		Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024
		Baixas/vendas (i)	Despesas de depreciação	
Equipamentos	26.301	(23.142)	(3.159)	—
	26.301	(23.142)	(3.159)	—

(i) Baixas referente operação descontinuada pela Companhia, conforme descrito na nota nº 2.2.

15. INTANGÍVEL

15.1 COMPOSIÇÃO

	Taxas amortização (% a.a.)	Dezembro de 2024			Dezembro de 2023		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
		"Software"	6,67 a 20,0	137	(72)	65	137

15.2 MOVIMENTAÇÃO

	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	Movimentações		Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024
		Despesas de amortização		
"Software"	65	—		65
	65	—		65

16. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Mobitech (i)	24.592	—
Fornecedores diversos	6.241	2.500
Partes relacionadas (ii)	841	532
Participação nos lucros	338	272
Outros	38	42
	32.050	3.346
Circulante	32.015	3.310
Não circulante	35	36

(i) Saldo da investida Mobitech conforme descrito na nota nº 13.

(ii) Transações com partes relacionadas, vide nota explicativa nº 26.

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
PIS/COFINS	43	157
IRPJ	—	2.841
CSLL	—	1.025
	43	4.023

18. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos referem-se a depósitos de terceiros relacionados a prestação de serviços.

19. PROVISÕES JUDICIAIS

19.1 PROVÁVEIS

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Trabalhistas	1.773	2.486
Cíveis	187	318
Fiscais	1	1
	1.961	2.805

19.1.1 MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES JUDICIAIS PROVÁVEIS

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1	2.486	318	2.805
Constituições	—	9	258	267
Êxito/reversões	—	(908)	(271)	(1.179)
Pagamentos	—	—	(156)	(156)
Atualização monetária	—	186	38	224
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1	1.773	187	1.961
Quantidade de processos prováveis	1	5	54	60

19.2 POSSÍVEIS

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Cíveis	529	890
Fiscais	366	301
Trabalhistas	51	50
	946	1.241

20. DÉBITOS DIVERSOS

A Companhia transferiu o controle (100% das ações) da Porto.Pet Administração de Planos de Saúde Animal S.A. (“Porto.Pet”). Adicionalmente autorizou o uso das marcas Porto Seguro e Porto.Pet no Brasil e a divulgação dos planos de saúde para animais oferecidos pela Porto.Pet nos canais de distribuição da Porto Seguro, dentre eles, a distribuição de materiais publicitários aos corretores. O diferimento se realizará ao longo do prazo do contrato. Em 31 de dezembro de 2024 a receita a diferir é de R\$ 45.750.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 916.997 divididos em 34.649.859.660 ações ordinárias nominativas escriturais (R\$ 886.997 em 31 de dezembro de 2023 divididos em 34.649.859.660 ações ordinárias nominativas escriturais).

Em 23 de janeiro de 2024 foi deliberado em AGE a aprovação do aumento de capital no montante de R\$ 30.000, mediante a emissão de 2.124.806.922 novas ações ordinárias sem valor nominal.

(b) AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Os ajustes de avaliação patrimonial da Companhia referem-se aos valores reconhecidos, de ganhos e perdas atuariais, relacionados ao CPC 33 - Benefícios a empregados.

(c) REMUNERAÇÃO EM AÇÕES

A Porto Seguro S.A. possui um plano de remuneração em ações ("Plano"), aprovado pela assembleia geral realizada em 31 de março de 2022, que estabelece as regras aplicáveis à atribuição de ações a administradores e empregados da Companhia e/ou de suas controladas e coligadas, direta ou indiretamente, dentre as quais se inclui a Companhia, como parte de sua remuneração.

O Plano substituiu o "Plano de Remuneração em Ações" aprovado em assembleia geral realizada em 29 de março de 2018 ("Plano 2018"), que deixou de produzir efeitos, exceto com relação aos direitos já outorgados, que permanecerão em vigor e sujeitos às regras previstas no referido plano.

O Plano 2018 destinava-se aos diretores estatutários da Companhia e/ou das sociedades nas quais a Companhia detém participação societária, direta ou indiretamente, conforme determinação do Comitê de Remuneração, refletindo o pagamento de parte de sua remuneração variável anual. No Plano 2018, a efetiva transferência das ações aos beneficiários está sujeita ao período de vesting de 3 anos. A liquidação dos pagamentos devidos aos beneficiários do Plano 2018 ocorre mediante a entrega de ações emitidas pela Companhia mantidas em tesouraria. As ações são avaliadas com base em seu preço de cotação no fechamento do último pregão do exercício social imediatamente anterior à data em que as ações forem atribuídas aos beneficiários, nos termos do Plano 2018.

O Plano tem por objetivos promover: (i) o alinhamento de longo prazo entre os interesses dos Beneficiários, dos acionistas, da Companhia e de suas eventuais investidas; (ii) o comprometimento, por parte dos administradores e dos empregados, com a obtenção de resultados sustentáveis para a Porto e para as suas investidas; (iii) a criação de valor para os acionistas; e (iv) o crescimento do grupo Porto.

Os termos e condições previstos no Plano foram especificados e complementados em programas aprovados pelo Conselho de Administração da Porto, incluindo o Porto em Ação, referente ao pagamento de remuneração variável aos empregados da Porto e de suas controladas, diretas ou indiretas, dentre as quais se inclui a Companhia.

O programa Porto em Ação é aplicável por 4 (quatro) ciclos, tendo se iniciado em 2022 e com término previsto para 2025, sendo que a totalidade das ações transferidas aos beneficiários está sujeita a um período de restrição de 6 (seis) meses.

A liquidação dos pagamentos devidos aos beneficiários do Plano ocorre mediante a entrega de ações emitidas pela Porto Seguro S.A. mantidas em tesouraria. Conforme alteração do Plano, aprovada pela assembleia geral realizada em 28 de março de 2024, o cálculo do preço das ações deverá considerar a média do preço de cotação de fechamento das ações da Porto Seguro S.A., ponderado pelo volume diário de negociação, nos últimos 30 (trinta) pregões anteriores à data em que as ações forem atribuídas aos beneficiários, nos termos do Plano e de seus programas.

22. RECEITAS LÍQUIDAS DE SERVIÇOS PRESTADOS

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Receita de serviços	10.996	12.494
PIS/COFINS	(1.192)	(1.132)
ISS	(517)	(579)
Cancelamentos	—	(234)
	9.287	10.549
Operação descontinuada	1.749	24.925
	11.036	35.474

22.1 RECEITAS LÍQUIDAS DE SERVIÇOS PRESTADOS - POR CARTEIRA

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Centro automotivo	4.992	4.242
Canais eletrônicos	2.232	1.926
Operação Ecopistas	103	97
Débitos veiculares	—	1.350
Outros	1.960	2.934
	9.287	10.549
Operação descontinuada	1.749	24.925
	11.036	35.474

23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Localização e funcionamento	(1.409)	(1.980)
Serviços de terceiros	(646)	(484)
Provisão para riscos de crédito	—	184
Outros	(4.166)	(1.137)
	(6.221)	(3.417)
Operação descontinuada	(5.561)	(28.792)
	(11.782)	(32.209)

24. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Serviços de terceiros	(4.503)	(6.871)
Custo corporativo	(2.969)	(3.425)
Pessoal próprio	(976)	(2.879)
Localização e funcionamento	(151)	(213)
Publicidade	(36)	(96)
Outras	(876)	(903)
	(9.511)	(14.387)
Operação Descontinuada	(1.895)	(6.231)
Total	(11.406)	(20.618)

25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Oncoclínicas (i)	75.000	59.993
Petlove (ii)	3.591	3.591
Equipamentos de Informática	(692)	—
Outros	—	—
	77.899	63.584
Operação descontinuada	(9.204)	(2.658)
	68.695	60.926

(i) Em 2023, a Companhia vendeu 60% da sua participação acionária na Onkos para a Oncoclínicas e poderá receber até R\$ 160.000 por essa transação, sendo R\$ 60.000 fixo e R\$ 100.000 variável. Esses valores estão sendo reconhecidos no resultado a medida que se torna certo seu recebimento. Referente ao saldo de R\$ 75.000, R\$ 37,5 foi recebido em junho de 2025.

(ii) Amortização da mais valia relacionada à Combinação de Negócios da Petlove.

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais da Companhia são efetuadas a preços e condições normais de mercado. As principais transações são:

- (i) Contas administrativas repassadas pela utilização da estrutura física e de pessoal da ligada Porto Cia;
- (ii) Prestação de serviços do seguro-saúde contratados da ligada Porto Saúde;
- (iii) Prestação de serviços de “call center” contratados da Porto Atendimento;
- (iv) Prestação de serviços de assistência automotiva e residencial com a Porto Assistência.

Os saldos das transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Ativo		Passivo	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
CDF	63	—	—	—
Porto Assistência Participações	3	—	—	—
Porto Consórcio	—	—	—	14
Porto Cia	—	—	841	494
Portoseg	—	—	—	23
Porto Assistência	—	21	—	—
Porto Saúde	—	—	—	1
	66	21	841	532

Demonstração do resultado	Receitas		Despesas	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Porto Cia	2.688	2.213	(4.914)	(8.863)
Portoseg	2.200	1.810	(151)	(970)
CDF	400	—	—	—
Renova	159	—	—	—
Porto Assistência Participações	46	—	—	—
Consórcio	2	—	(31)	(305)
Porto Atendimento	—	5	(556)	(2.417)
Porto Saúde	—	—	(228)	(292)
Porto Assistência (i)	—	1.027	—	(258)
Porto Asset Management	—	—	(17)	(11)
Porto Gestora	—	—	(238)	—
	5.495	5.055	(6.135)	(13.116)

(i) A Porto Assistência foi incorporada pela CDF em fevereiro de 2024.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 04 de fevereiro de 2025 foi aprovado e pago o aumento de capital no montante de R\$ 66.150 para a controlada Mobitech.

No dia 05 de março de 2025 foi alterada a razão social da controlada Mobitech, passando para Porto Serviço Negócios S.A., e alterado seu objeto social para desenvolvimento das seguintes atividades: (i) intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto os de natureza imobiliária e (ii) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, simples ou empresárias, na qualidade de sócia ou acionista.

No dia 13 de maio de 2025 foi alterada a razão social da controlada Porto Telecom, passando para Porto Serviço Intermediação e Agenciamento de Negócios S.A., e alterado seu objeto social para (i) intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto os de natureza imobiliária e (ii) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, simples ou empresárias, na qualidade de sócia ou acionista.